Questionário de Sintomas de Autismo em Crianças Pequenas (TASI)

ID da Criança:	-
Idade cronológica:	Se prematuro, semanas de gestação ao nascimento:
Data de nascimento:	Data da aplicação:
Relação da pessoa que responde	o questionário com a criança:
Nome da pessoa que conduz o qu	uestionário:

O TASI é projetado para fazer uma avaliação clínica sobre a presença ou ausência de sintomas de autismo do DSM-5 com base no relatório do cuidador. Os itens do questionário devem ser usados para obter informações de diagnóstico de cuidadores que são relevantes para comportamentos e habilidades na faixa etária de crianças pequenas. Estas informações devem ser combinadas com outras fontes de informação (por exemplo, histórico de desenvolvimento) e observação clínica para fazer os melhores julgamentos de estimativa clínica final sobre os sintomas de TEA para crianças com idades *entre 12 meses e 0 dias a 36 meses e 30 dias*.

Cada item do TASI corresponde a um sintoma do DSM-5 (American Psychiatric Association, 2013). Os itens são organizados em seções com base no diagnóstico do DSM-5 e perguntam sobre as maneiras pelas quais uma criança pode exibir cada sintoma. Há um formulário de pontuação sugerido (baseado no DSM-V) e pontuação de corte para o diagnóstico de TEA. Este formulário de pontuação deve ser combinado com o julgamento clínico para decisões diagnósticas. Alguns itens adicionais não são incluídos na pontuação do formulário de pontuação; estes podem ser usados para fins clínicos ou outras análises de dados. Portanto, o profissional/clínico deve obter exemplos para itens apropriados.

Administração geral e instruções de pontuação: Para cada item, o profissional/clínico deve fazer a pergunta ao cuidador e, em seguida, selecionar uma pontuação de 0 ou 1 com base nas opções fornecidas (0 = desenvolvimento típico, 1 = indicação de TEA). O profissional/clínico deve obter exemplos de comportamento infantil para os itens apropriados. Se o cuidador responder com várias opções, tente determinar qual comportamento é mais típico e pontue usando esse comportamento. Alguns itens (por exemplo, itens 4, 15, 22) não recebem uma pontuação, mas ainda devem ser incluídos no questionário. O profissional/clínico deve consultar o Manual de Pontuação do TASI para obter orientações gerais e específicas sobre a pontuação do TASI.

Depois de completar o questionário TASI, o profissional/clínico deve somar a coluna de pontuação em cada página, preenchendo as caixas numeradas no final de cada página. Os valores nessas caixas numeradas devem então ser transcritos para o documento: formulário de pontuação.

Para muitos itens, o comportamento é esperado de qualquer criança por volta do primeiro aniversário (por exemplo, perceber e imitar o afeto positivo óbvio de outra pessoa, fazer contato visual, responder ao seu nome quando chamado). Para uma criança que não apresenta esses comportamentos, ou os mostra raramente, eles devem ser codificados com (1). Em alguns casos, é necessário um nível de desenvolvimento mais avançado para a expectativa do comportamento (por exemplo, brincadeira de faz de conta, brincadeira ativa com outra criança, combinação de palavras em frases). Se a avaliação do profissional/clínico for que a criança está agindo de maneira geral em um nível de desenvolvimento que permitiria o comportamento (por exemplo, uma simples brincadeira de conta), então a ausência desse comportamento deve ser pontuada (1). Mas, se o nível de desenvolvimento cognitivo e de linguagem

Copyright Coulter, Barton, Boorstein, Cordeaux, Dumont-Mathieu, Haisley, Herlihy, Jashar, Robins, Stone, & Fein, 2020 v7.20 Tradução Português Brasileiro: Daniely C A Martins, Maxwell B de Santana, Marcos M Honorato, Fabiane C Vassoler, Manuela da S Medeiros, Felipe S Silva v3.23. da criança for estimado em 6 a 9 meses, então a brincadeira de faz de conta não é esperada e não justificaria uma pontuação de (1). "N / A" (não se aplica) ou "consistente com o nível de desenvolvimento" deve ser selecionado; essas opções estão incluídas para itens relevantes. Se nenhuma dessas opções for incluída, avalie o comportamento em relação à idade cronológica da criança.

O questionário TASI deve ser usado para obter o relato do cuidador sobre o comportamento da criança no último mês. Como esse período costuma ser de mudanças rápidas no desenvolvimento, alguns comportamentos podem estar surgindo recentemente; a orientação do manual de pontuação TASI deve ser seguida ao pontuar comportamentos emergentes.

Para questões relacionadas aos comportamentos sociais, é importante investigar a consistência com que a criança demonstra cada comportamento entre as pessoas e ambientes, e a quantidade de esforço necessária por parte do adulto para obter o comportamento. Se um comportamento comunicativo ou social está no repertório da criança, mas é exibido raramente, e / ou um adulto deve fazer maior esforço do que seria esperado para fazer com que a criança demonstre o comportamento, então o classifique como "raramente". Uma exceção a essa regra é se a criança dominou uma tarefa (por exemplo, marcar com um lápis no papel, dizendo "a b c d e") e a criança não deseja exibir essa habilidade para outro adulto e se recusa ou age de forma tímida; este é o comportamento típico de uma criança.

Quando as opções listadas são apresentadas no formulário, o profissional/clínico deve marcar os exemplos endossados pelos cuidadores, bem como registrar todos os exemplos não incluídos no formulário. Quando os cuidadores fornecem um exemplo de comportamento que não está no formulário, o profissional/clínico deve usar seu julgamento para saber se esse comportamento indica que a criança está adquirindo a habilidade conforme o esperado para seu nível de desenvolvimento ou se está exibindo um sintoma possivelmente indicativo de autismo.

Não é necessário fazer a perguntas literalmente. Mais importante é garantir que o cuidador entendeu a pergunta. Se o comportamento em questão já foi discutido, registre a resposta e reconfirme apenas se achar necessário. Se o cuidador não entender a intenção da pergunta, dê um exemplo ou reformule a pergunta. Consulte o manual de pontuação para obter assistência na pontuação e alguns exemplos.

Em muitos casos, questionários como o TASI são conduzidos simultaneamente, enquanto a criança se engaja em outros testes. Assim, o profissional/clínico pode observar comportamentos que contradizem claramente o relato do cuidador. Se isso ocorrer, converse sobre essa discrepância com o cuidador e leve em conta as considerações dele para determinar a pontuação. Essa discrepância deve ser observada.

Tanto quanto possível, os profissionais/clinicos devem usar o nome da criança em vez de se referir a ela como "seu filho/filha" e devem usar o pronome apropriado para o gênero.

American Psychiatric Association. (2013). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed.). Arlington, VA

Perguntas	Introdutórias	de Linguagem

I. Seu filho (a) usa palavras para se comunicar?

Sim: continua Não: pular para o item VI. e VII.

II. Quantas palavras (que são compreensíveis para adultos familiares) seu filho(a) usa para se comunicar durante um dia normal? (Se necessário, ajude os cuidadores sugerindo categorias como pessoas, alimentos, roupas e animais; certifique-se de que essas são palavras que a criança fala/verbaliza, não apenas as que ele/ela parece entender) *Palavras diferentes: conta apenas a primeira vez que a palavra é usada no dia

1-5 palavras

6-10 palavras

11-30 palavras

>30 palavras

Exemplos:_

III. Quando ele/ela começou a usar palavras isoladas?

1: com mais de 24 meses

0: com menos de 24 meses ou N/A

IV. Seu filho(a) faz combinações de duas palavras diariamente?

1: Não

0: Sim ou N/A

V. Quantas frases diferentes (que são compreensíveis para adultos familiares) seu filho (a) usa para se comunicar? ("vou mamãe", "boa noite bebê", "mais bolhas" são contabilizadas como frases diferentes; enquanto "mais suco", "mais bola", "mais biscoito" NÃO seriam contados frases separadas)

1-5 frases

6-10 frases

11-30 frases

>30 frases

Exemplos:_____

VI. O seu filho(a) faz mímica ou usa gestos para se comunicar com você quando não conhece a palavra?

VII. Profissional/Clínico: Dadas as respostas acima e o nível de desenvolvimento da criança, há evidências de anormalidades na comunicação que não são compensadas por meio de gestos ou mímicas?

Sim, anormalidades estão presentes

Não, o desenvolvimento da linguagem parece típico ou de-

vidamente compensado.



A1. Déficits de reciprocidade socioemocional		
1. Quando você sorri para seu filho(a), com que frequência ele(a) sorri de volta?	0/1	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca		
0 1		
2. Quando outro adulto familiar ou cuidador sorri para seu filho(a), com que frequência	0/1	
ele(a) sorri de volta?		
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca		
0 1		
3. Se seu filho(a) vê outras pessoas alegres ao seu redor (por exemplo, em uma festa de	0/1	
aniversário), com que frequência ele(a) parece notar e compartilhar esse sentimento (por		
exemplo: sorrindo, batendo palmas, etc.)?		
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca		
0 1		
4. Como seu filho(a) <u>provavelmente reagiria</u> se visse você ou outro adulto familiar	\ /	
machucado ou triste?	\ /	
Não percebe Tapa as orelhas Ri Chora		
Olha (para o cuidador) mas não responde ou parece angustiado	\ /	
Parece angustiado,	V	
Chama outro adulto para obter ajuda,	\wedge	
Oferece conforto (e.g., dá tapinhas/abraços, pega um curativo, compar- tilha um item de conforto),	/ \	
Se aproxima de você. Fala"chorando" ou rotula a angústia.	/ \	
Outro:		
5. Com que frequência seu filho responde quando você chama o nome dele(a)?	0/1	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca		
0 1		
\downarrow		
Como seu filho(a) geralmente responde?		
Olha para você quando você chama o nome dele(a)		
Vocaliza quando você chama o nome dele(a)		
Olha para você e vocaliza quando você chama o nome dele(a)		
Outro:		

Caixa 1

	6. Com que frequência seu filho(a) se aproxima de outras pessoas para brincar ou inte-	0/1
	ragir?	
	Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
	0 1	
	Seu filho(a) mostra coisas para você?	\ /
	Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
	↓	
	Prossiga para as perguntas 7 e 8 Pontue as perguntas 7 e 8 como Raramente/Nunca(1)	
	7. Seu filho(a) mostra coisas que ele(a) fez ou está fazendo (por exemplo, uma imagem ou ra-	0/1
	bisco que ele desenhou, um quebra-cabeça que ele completou)? Com que frequência?	
	Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
	0 1	
Į		
	8. Seu filho(a) tenta fazer você olhar para coisas que o(a) interessam (por exemplo, aviões,	0/1
	caminhões, trens, animais fofos), apenas com o propósito de compartilhar e não porque	
	ele(a) deseja algo ou precisa de ajuda? Com que frequência?	
	Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
	\downarrow 1	
	Como ele(a) normalmente faz isso?	
	(O profissional/clínico deve ler e verificar cada escolha que o cuidador endossa como típica para	
	a criança. Circule COM ou SEM contato visual (c.v.) conforme apropriado. Obtenha exemplos conforme necessário para ter certeza de que o cuidador interpreta o item como pretendido. O	
	contato visual neste contexto é quando a criança verifica se o cuidador está olhando para a	
	coisa certa. Pontuação mais baixa - se o cuidador relatar qualquer comportamento de 0	
	pontos, marque 0.)	
	1: Alcança ou toca objetos (COM/SEM c.v.)	
	0: Traz para você um objeto para mostrar (COM/SEM c.v.)	
	Aponta para objetos (COM/SEM c.v.)	
	Segura objetos para você ver (COM/SEM c.v.) (por exemplo, uma flor, um rabisco, um brin-	
	quedo interessante)	
	Vocaliza para expressar seu interesse com intenção clara (COM/SEMc.v.) (por exem-	
	plo, dizendo "bo-bo" ao soprar bolhas)	
	Usa palavras (COM/SEM c.v.) (por exemplo, "olha!", "cachorro!")	
	Outro:	
1	~ · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	

9. Se a criança ainda não usa palavras: Com que frequência seu filho(a) fica balbuc retorno à sua fala (por exemplo, balbuciando quando você dirige uma palavra a ele(a))?	
interaja duas vezes em retorno a fala da outra pessoa.	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
0 1	
Se a criança usar palavras: Com que frequência você consegue ter uma conversa conseu filho(a)? Ou seja, a criança interage pelo menos duas vezes em retorno à sua fa	ala, NÃO
fazendo a mesma pergunta repetidamente ou apenas repetindo o que você diz, ou	J
ignorando o que você diz?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
0 1	
10. Seu filho(a) gosta de brincadeiras como esconde-esconde, corre-cotia(pira),	0/1
brincadeira de palmas, etc.?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
\downarrow 1	
Ele(a) faz algo ativamente para que você jogue ou continue o jogo?	
Sim Não	
0 1	
\downarrow	
O que ele(a) faz?	

Caixa 3

A2: Déficits na comunicação não verbal	
11. Com que frequência seu filho(a) olha para você ao fazer um pedido/pergunta?	0/1
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
0 1	
12. Seu filho(a) já tentou fazer você olhar para alguma coisa?	0/1
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
\downarrow 1	
Quando seu filho(a) está tentando fazer você olhar para algo, ele(a) olha para você para	
ver se você está olhando para a mesma coisa?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
0 1	
13. Com que frequência seu filho(a) olha para você (no seu rosto) durante as	0/1
brincadeiras físicas (por exemplo, lutinha ou cócegas)?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
	- ()
14. Com que frequência seu filho(a) olha para você durante uma brincadeira social (por	0/1
exemplo, cantando uma música, brincando de esconde-esconde)?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca 0 1	
	, /
15. Que gestos seu filho(a) usa? (O profissional/clínico deve ler as opções e pedir ao cuidador para responder para cada exemplo. Verifique tudo o que o cuidador endossa. Obtenha exemplos,	
se necessário.)	
Acena com a cabeça "sim" Sem gesto	
Balança a cabeça "não"	
Acena com a mão "oi" e "tchau"	X
Bate palmas	
Manda um beijo	
Aponta	
Outro:	/ \
16. Com que frequência seu filho(a) usa esses gestos? (Se a criança não usa gestos, marque 1)	0/1
As vezes/frequentemente Raramente/Nunca	
↓ 1	
Com que frequência seu filho(a) olha para você enquanto usa esses gestos?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
1 17 Ca vea â amentar mare alors a discorr "Olho" come que fraguância cou filho (a) alba nava	0./4
17. Se você apontar para algo e disser: "Olhe", com que frequência seu filho(a) olha para	0/1
o objeto?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca 0 1	
U I	

18. Com que frequência seu filho(a) parece interessado em outras crianças? 0 / 1
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca
0 1
19. Quando você está no parquinho/praça (playground) ou no parque de diversões e 0 / 1
outras crianças estão por perto, como seu filho(a) <u>costuma</u> brincar? (Deixe o cuidador
responder, depois o profissional/clínico deve avaliar as opções relevantes. Verifique tudo o que o cuidador endossa e selecione a pontuação para o comportamento normal da criança. Forneça
exemplos, se necessário.)
1: _lgnora as outras crianças
0:A criança tem oportunidades limitadas de brincar com outras crianças
O cuidador tem oportunidade limitada de observar a criança com outras crianças
Observa as outras crianças
Brinca perto de outras crianças (quer estar perto das crianças, não apenas porque
elas têm um brinquedo preferido ou estão fazendo uma atividade preferida) Segue outras crianças
Aproxima-se de outras crianças
Outro:
20. Quando outra criança se aproxima de seu filho(a) para brincar, como ele(a) <u>costuma</u> 0 / 1
reagir? (Deixe o cuidador responder, depois o profissional/clínico deve avaliar as opções relevantes.
Verifique tudo o que o cuidador endossa e selecione a pontuação para o comportamento comum da
criança. Obtenha exemplos, se necessário.)
1:lgnora a criançaCorre para o cuidador ou outro adulto
_Empurra a criança para longeAfasta-se da criança
0: A criança tem oportunidades limitadas de brincar com outras crianças
_O cuidador tem oportunidade limitada de observar a criança com outras crianças
Envolve-se em brincadeiras (verbal e física)
Envolve-se em brincadeiras (apenas física)
Outro:

21. Com que frequência seu filho(a) imita espontaneamente as ações de outras pessoas,	0/1
sem estímulo verbal ou físico (ou seja, sem que ninguém solicite), veja se este é o caso: Suas ações?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
0 1	
Ações de irmãos ou outras crianças?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
0 1	
Ações de outros adultos? Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca 0 1	
22. Com que frequência seu filho(a) brinca de faz de conta (por exemplo, fingir alimentar uma	
boneca, fingir beber de um copo, fingir que pilota um avião de brinquedo)?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
↓	
Como seu filho(a) <u>costuma</u> fazer isso?	
Finge apenas quando um exemplo é mostrado ou é estimulado de outra forma Algumas brincadeiras de faz de conta repetitivas (ou seja, um pequeno número de cenas da	
brincadeira reencenadas indefinidamente)	
Algumas brincadeiras espontâneas de faz de conta, mas apenas o que foi especificamente	V
ensinado	\land
Brincadeira de faz de conta apenas começando, e/ou consistente com o nível de desen-	
volvimento	
Brincadeira de faz de conta simples, espontânea e criativa	
Brincadeira de faz de conta sofisticada, espontânea e criativa	
Exemplo(s) de brincadeira:	
23. Se seu filho(a) brinca de faz de conta, ele faz isso com outras crianças, com adultos ou	0/1
apenas com ele mesmo?	1
1:Ainda não brinca de faz de conta	
Na maioria das vezes sozinho	
0:N/A; sem brincar de faz de conta, mas consistente com o nível de desenvolvimento	
Engaja-se em brincadeira de faz de conta com um adulto	
Engaja-se em brincadeira de faz de conta com um irmão	
Engaja-se em brincadeira de faz de conta com outra criança (não um irmão)	
Outro:	

B1. Movimentos motores estereotipados/repetitivos e vocalizações	
24. Com que frequência seu filho(a) brinca com seus brinquedos de maneira específica,	0/1
inflexível ou repetitiva (por exemplo, enfileirando os brinquedos ou objetos da mesma maneira	
todas às vezes, colocando Legos juntos apenas em um padrão específico)?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
1 0	
Seu filho(a) pode ser facilmente redirecionado desse tipo de atividade?	
Sim Não Exemplo(s):	
25. Seu filho(a) abana os braços e/ou as mãos?	0/1
0:Não	0, 1
1:Sim, abana em outros momentos, como quando está sozinho(a)	
26. Com que frequência seu filho(a) faz movimentos incomuns ou repetitivos com as mãos	0/1
ou dedos? (por exemplo, abrindo ou enrijecendo os dedos ou torcendo os dedos de maneiras	
incomuns, abrindo os braços / mãos, tensionamento; <i>Demonstre se a pessoa que está respondendo</i>	
ao questionário não tem certeza do que você está se referindo) Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
As vezes/Frequentemente Karamente/Nunca 1 0	
↓	
Seu filho(a) move seus dedos, mãos e/ou objetos perto de seu rosto ou olhos de forma	
incomum? Exemplos:	
27. Com que frequência seu filho(a) balança o corpo para frente e para trás?	0/1
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
↓	
Quando ele(a) faz isso?	
Marque com um círculo:	
0:Principalmente quando cansado(a) ou chateado(a) - para se acalmar	
1:Em outros momentos. Descreva:	
Parece incomum, mas pode ser redirecionado	
Parece incomum e pode ser difícil de interromper	
28. Com que frequência seu filho(a) faz movimentos incomuns (diferentes) com o corpo	0/1
(por exemplo, caminhar na ponta dos pés, pulando repetidamente, girando, andando de um lado para o outro, saltando de um pé para o outro, tensionando todo o corpo, etc.)?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
↓ 0	
0: Normal para a idade de desenvolvimento	
1: Sim, parece incomum, mas pode ser redirecionado	
1: Sim, parece incomum e pode ser difícil de interromper.	
Exemplo:	

29. Com que frequência seu filho(a) faz vocalizações repetidas ou emite sons incomuns (diferentes) que não são palavras reais (parecem palavras mas não tem sentido)? (por exemplo, sons estridentes e repetitivos como "tica tica tica") Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca 0 Qual é o propósito desses sons? 0: Principalmente para interagir ou se comunicar com outras pessoas 1: Principalmente para o próprio divertimento da criança	0/1
30. Com que frequência seu filho(a) repete o que você diz (ecolalia imediata; por exemplo,	0/1
dizendo "Você quer um biscoito" após ser perguntado" Você quer um biscoito "e dizendo" caminhão	
"imediatamente após ouvir" Papai dirige um caminhão")? (Se a criança não tiver palavras, marque	
0) Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
Com que frequência parece ser usado principalmente de forma comunicativa (por	
exemplo, repetir "suco" após ser perguntado "Você quer suco?" Apenas quando deseja suco)?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
As vezes/Frequentemente karamente/Nunca	
31. Com que frequência seu filho(a) repete frases, conversas ou versos que ouviu em	0/1
apresentações, filmes, músicas ou livros, etc. (ecolalia tardia)? (Se a criança não tiver palavras,	0/1
marque 0)	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
0	
Eles são repetidos exatamente da mesma maneira (ou seja, mesma entonação ou sotaque)	
que seu filho(a) os ouviu?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
1 0	

B2: Insistência na mesmice	
32. Seu filho(a) fica angustiado se as atividades ou conversas não acontecem da mesma	0/1
maneira todas às vezes (por exemplo, insiste que um cuidador diga uma frase da mesma forma	
todas às vezes, fica chateado(a) se o cuidador faz um trajeto alternativo para casa no carro ou com	
a mudança na rotina da creche/escola)?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
0: Normal para o nível de desenvolvimento	
1: Incomum para o nível de desenvolvimento e/ou levemente perturbador	
1: Significativamente perturbador para a criança e/ou família	2 / 1
33. Seu filho(a) fica angustiado(a) ou chateado(a) se houver pequenas mudanças em seu	0/1
ambiente imediato (por exemplo, obter novos lençóis para sua cama, mudar de shorts para calças	
compridas no inverno)?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
O: Normal para o nível de desenvolvimento	
1: Incomum para o nível de desenvolvimento e/ou levemente perturbador	
1: Significativamente perturbador para a criança e/ou família	
_, o.ga., p a.	
34. O seu filho(a) fica angustiado(a) ou chateado(a) se pequenas mudanças	0/1
ocorrerem em seu ambiente <u>que não o(a) afeta diretamente</u> (por exemplo, mudar a	
cor da sua sala de estar, um cuidador/babá com um novo penteado ou novos óculos)?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
0	
0: Normal para o nível de desenvolvimento	
1: Incomum para o nível de desenvolvimento e/ou levemente perturbador	
1: Significativamente perturbador para a criança e/ou família	
35. Seu filho(a) tenta impor suas rotinas ou rituais aos outros (por exemplo, mover os carros de	0/1
brinquedo de um irmão para que fiquem em um padrão específico, exigindo que todos que entram	0/1
em sua casa tirem os chapéus)?	
Às vezes/Frequentemente Raramente/Nunca	
↓ 0	
0: Normal para o nível de desenvolvimento	
1: Incomum para o nível de desenvolvimento e/ou levemente perturbador	
1: Significativamente perturbador para a criança e/ou família	

B3. Interesses restritos e fixos		
36. Há algo em que seu filho(a) s	e interessa que pareça não querer fazer qualquer outra	0/1
coisa?		
Sim	Não	
1↓	0	
Como seu filho(a) reage se você tentar distraí-lo ou remover o objeto?		
Interesses leves, facilmente de ser distraído ou não muito angustiado(a)		
Interesses fortes, difícil de dis	strair ou muito angustiado(a)	
Descreva os interesses:		
37. O seu filho(a) gosta de carreg	gar ou brincar com itens que são diferentes da maioria das	0/1
crianças de sua idade (por exemplo, vasos de banheiros, calotas, luzes, objetos giratórios,		
	mentas como alicates, chaves, latas de sopa, escovas de	
cabelo, etc.)?	NIZ a	
Sim 1 ↓	Não O	
- '	•	
	tentar distraí-lo(a) ou remover o objeto?	
	e ser distraído ou não muito angustiado(a)	
Interesses fortes, difícil de dis	oriali ou muito angustiado(a)	
Descreva os interesses:		

B4: Diferenças sensoriais

38. O seu filho...

	Busca sensorial	Hipersensibilidade	Hiposensibilidade
VISUAL	olha pelos cantos dos olhosgosta de apertar os olhos para visualizarolha ao longo de linhas retas ou linhas de brinquedosdeita-se no chão para olhar os brinquedos ao nível dos olhosolha fixamente para os créditos (letreiros) dos filmes/vídeosparece incomumente fixado em objetos brilhantes ou em movimento, como ventiladores, água corrente, sombras ou luzes brilhantesbalança cadarços ou barbante e assistegira as rodas do carro de brinquedo e assistebrinca com os olhos ou cabelo na boneca de brinquedo	não gosta de luzes brilhantes	parece não notar as coisas que vê
TÁTIL	(repetidamente) toca em coisas com texturas diferentes, como paredes texturizadas, objetos lisos, carpete, brinquedos macios	evita tocar em coisas com uma determinada textura, como paredes texturizadas, objetos lisos, carpete, brinquedos maciosnão gosta de usar certas roupas (sensação ao toque do tecido)não gosta ou se afasta ao ser abraçado ou seguradonão gosta de ser cuidado (por exemplo, hora do banho, lavar o rosto, cortar unhas, pentear ou cortar o cabelo)	não reage ao toque reage a estímulos dolorosos menos do que seria de esperar aceita água do banho que você pode achar que está muito quente / fria
AUDITIVO	brinca com brinquedos com sons indefinidamente (repete muitas vezes em seguida), aparentemente para ouvir determinado som ou sons	assusta facilmente ou cobre os ouvidos ao ouvir certos sons (por exemplo, descarga do vaso, choro do bebê, liquidificador, fogos, trovões)percebe sons antes que outras crianças o façam (por exemplo, aviões, trens, sirenes de longe,torneira pingando, sons de zumbido de uma lâmpada)	ignora ou não se importa com ruidos altos (por exemplo, não reage a alarmes, aspirador, objeto barulhento caindo no chão)
CHEIRO e SABOR	explora objetos e pessoas através do olfatocoloca muita comida na boca de uma só vez	recusa comer certos alimentos por causa da textura: vomita ou engasga quando vê ou cheira um alimento específicoevita pessoas com um certo cheiro (por exemplo, perfume)insiste para que os alimentos estejam em uma determinada temperatura (por exemplo, sempre quente, sempre frio, sempre temperatura ambiente	
SOMA	: total busca sensorial Se a soma > 0, caixa 11 = 1 Se a soma = 0, caixa 11 = 0	: total hipersensibilidade Se a soma > 0 caixa 12 = 1 Se a soma = 0, caixa 12 = 0	: total hiposen- sibilidade Se a soma > 0 caixa 13 = 1 Se a soma = 0, caixa 13 = 0

total busca sensorial a > 0, caixa 11 = 1 a = 0, caixa 11 = 0	: total hipersensibilidade Se a soma > 0 caixa 12 = 1 Se a soma = 0, caixa 12 = 0	: total hiposen sibilidade Se a soma > 0 caixa 13 = 1 Se a soma = 0, caixa 13 = 0
Busca sensorial: caixa 11	Hipersensibilidade: caixa 12 H	iposensibilidade: caixa 13

Perguntas sobre regressões			
O seu filho(a) perdeu alguma habilidade que já havia dominado?			
Sim Não			
Que habilidades foram perdidas. (Marque todas as opções aplicáveis) Fala e linguagem Gestos ou comunicação não verbal Contato visual ou interação social Habilidades cognitivas (por exemplo, construção de quebra-cabeças) Habilidades motoras finas Habilidades motoras grossas			
Outro:			
A perda ocorreu após uma doença ou outro evento identificável? Sim Não Descreva:			
Quantos anos a criança tinha na época em que perdeu a(s) habilidade(s)?			
Há quanto tempo a criança dominava a(s) habilidade(s) antes da perda?			
Quanto tempo depois da perda a criança começou a recuperar a(s) habilidade(s)?			
Que habilidades foram perdidas?			
Se houve perda de fala ou linguagem, quanto a criança tinha antes de perder habilidades?			
Palavras			
Conclusão			
Há algo que não perguntei especificamente e que você gostaria de compartilhar conosco sobre seu filho(a)? Talvez haja algo que ele faça e que você, membros da família, amigos ou outras pessoas tenham notado e ficado confusos ou preocupados:			